

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 39

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

INTERPROFESSIONAL PERFORMANCE IN PRENATAL: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

 **10.56161/sci.ed.20240815c39**

Lariza Michaelichen de Medeiros Costa

Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-2113-809X>

Ana Beatriz Bezerra Soares

Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-7595-0755>

Antonio Francisco da Silva Neto

Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-3847-2292>

Beatriz Fonseca Fernandes

Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0004-3168-3251>

Ellen Nohara Elias Rodrigues

Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid do autor <https://orcid.org/0009-0003-4041-4259>

Francisca Maíza Oliveira Silva

Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-1208-880X>



Gabriele Lima Fonsêca

Discente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-0847-7190>

Evelyn Luara de Medeiros Farias

Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0007-5732->

Maria Natielly de Medeiros Araújo

Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-3257-5005>

Mayra Ruana de Alencar Gomes

Professora Dr^a do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-6806-2633>

RESUMO

A assistência pré-natal adequada deve fornecer uma atenção integral a fim de promover resultados positivos na gestação e no parto, ademais a assistência pré-natal no Brasil ainda não é adequada, assim, a interprofissionalidade pode ampliar a qualidade e a integralidade desse serviço. **Objetivo:** Revisar e discutir sobre achados científicos que abordam a atuação interprofissional no pré-natal. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa, que examina como a colaboração interprofissional nas diferentes áreas do saber contribui para o atendimento Pré-Natal na Atenção Primária à Saúde (APS). A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Scielo, Pedro, Pubmed e Lilacs, em julho de 2024, utilizando descritores relacionados à colaboração interprofissional e à saúde de gestantes. Foram selecionados 7 artigos publicados nos últimos 5 anos que discutem a dinâmica interprofissional e que têm as palavras “interprofissional” e “gestante” no título. Trabalhos teóricos e relatos de experiência foram excluídos. Após a seleção, os artigos foram lidos na íntegra, registradas as principais informações e analisadas as conexões e contribuições entre os estudos, focando no conteúdo textual dos artigos selecionados. **Resultados e discussão:** dos doze artigos encontrados após leitura na íntegra, estes foram analisados e organizados, e apenas sete se enquadraram no eixo e temática trabalhada. Os artigos analisados mostraram que a interprofissionalidade no pré-natal pode resultar em uma melhor coordenação do cuidado, aumentar a satisfação das gestantes com os serviços de saúde, reduzir as taxas de complicações durante a gestação e o parto, e melhorar os resultados de saúde tanto para as pessoas que gestam, quanto para os recém-nascidos. **Considerações finais:** São necessários mais investimentos acadêmicos e políticos para aumentar a visibilidade e o entendimento dos princípios da interprofissionalidade. Isso facilitará sua incorporação na atuação profissional na assistência pré-natal.



PALAVRAS-CHAVE: Relações interprofissionais; Cuidado Pré-Natal; Atenção Primária em Saúde.

ABSTRACT

Adequate prenatal care must provide comprehensive care in order to promote positive results in pregnancy and in childbirth, in addition, prenatal care in Brazil is still not adequate, thus, interprofessionality can increase the quality and comprehensiveness of this service. **Objective:** To review and discuss scientific findings that address interprofessional action in prenatal care. **Methodology:** This study is a narrative review that examines how interprofessional collaboration in different areas of knowledge contributes to prenatal care in Primary Health Care (PHC). The research was conducted in the Scielo, Pedro, Pubmed and Lilacs databases in July 2024, using descriptors related to interprofessional collaboration and the health of pregnant women. We selected 7 articles published in the last 5 years that discuss interprofessional dynamics and have the words “interprofessional” and “pregnant woman” in the title. Theoretical papers and experience reports were excluded. After selection, the articles were read in full, the main information recorded and the connections and contributions between the studies analyzed, focusing on the textual content of the selected articles. **Results and discussion:** Of the twelve articles found after reading them in full, they were analyzed and organized, and only seven fit the axis and theme worked on. The articles analyzed showed that interprofessionality in prenatal care can result in better coordination of care, increase pregnant women's satisfaction with health services, reduce complication rates during pregnancy and childbirth, and improve health outcomes for both pregnant women and newborns. **Final considerations:** More academic and political investment is needed to increase the visibility and understanding of the principles of interprofessionality. This will facilitate their incorporation into professional practice in prenatal care.

KEYWORDS: Interprofessional Relations; Prenatal Care; Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) destaca que fornece atenção integral e contínua é o objetivo central da Estratégia Saúde da Família (ESF). Para alcançar esse objetivo, os profissionais da ESF devem trabalhar de forma interdisciplinar, combinando conhecimentos de diversas disciplinas e áreas de formação, bem como promover o trabalho interprofissional, visando o planejamento compartilhado do cuidado em saúde e a integração das ações (Kanno *et al.*, 2023).

A assistência pré-natal inclui um conjunto de medidas preventivas destinadas a promover resultados positivos no parto, nascimento e pós-parto. Essas medidas, que são multidimensionais e interprofissionais, abrangem intervenções que vão desde a promoção da saúde, educação e detecção de problemas até o tratamento precoce de complicações. Assim, na assistência pré-natal é preciso superar a lógica da fragmentação, marcada pela excessiva



normatização e institucionalização de protocolos, e deve-se adotar abordagens voltadas para a construção de conhecimentos e práticas interprofissionais (Veiga *et al.*, 2023).

A interprofissionalidade é uma ferramenta para ampliar a qualidade e integralidade da assistência em saúde, através da colaboração entre profissionais de diferentes áreas, sendo vista como essencial para melhorar os cuidados de saúde oferecidos à população. A educação interprofissional surge da compreensão da complexidade e abrangência integral da saúde, que envolve aspectos biológicos, genéticos, psicossociais, culturais e determinantes sociais, com equipes de saúde multiprofissionais constituídas por diferentes profissionais trabalhando em conjunto, a fim de promover uma assistência ao cuidado integral à comunidade (Brasil, 2022).

A qualidade pré-natal no Brasil, exige cada vez mais estratégias interprofissionais para compreendê-la de forma mais ampla e contextualizada, sendo essencial investir na gestão e na rede de qualificação, com base em abordagens construtivistas e interprofissionais, pois amplia o conhecimento profissional e resulta em melhores desfechos no trabalho de parto e nascimento, incluindo a redução da morbimortalidade materna e neonatal. Dessa forma, contribui-se para a qualificação da assistência pré-natal e para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável (Backes *et al.*, 2023).

Os indicadores de saúde materno-infantil refletem a qualidade da atenção e da gestão oferecidas pelos serviços de pré-natal, que envolvem ações colaborativas entre diferentes setores e profissionais, porém, no Brasil, os indicadores de saúde materno-infantil estão aquém das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde (Pereira *et al.*, 2023). O Brasil destaca-se por uma ampla cobertura de consultas pré-natal, porém sua qualidade ainda estaria muito abaixo do ideal, realidade que é um reflexo de uma falta de engajamento e treinamento das equipes para a atenção pré-natal de qualidade, considerando os procedimentos preconizados pelo Ministério da Saúde (Mario *et al.*, 2019). A qualidade da atenção pré-natal está relacionada à melhoria da comunicação entre os profissionais, à participação ativa na tomada de decisões e ao incentivo de abordagens interprofissionais que promovem um cuidado integral (Veiga *et al.*, 2023).

Dessa forma, a relevância do presente trabalho, baseia-se na notoriedade da promoção da atuação interprofissional como uma ferramenta valiosa para a Atenção primária em saúde (APS), visando a importância de qualificar a atenção pré-natal como forma de melhorar os dados de saúde materno-infantis no Brasil. Assim, o objetivo deste estudo é discutir e revisar sobre achados científicos que abordam a atuação interprofissional no pré-natal, buscando aprofundar o conhecimento sobre a atuação integralizada na APS e nas ESF.



MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter qualitativo, que visa compreender como a atuação do trabalho interprofissional na saúde, por meio de diferentes áreas do saber, se entrelaçam e juntas proporcionam assistência integral na APS para as gestantes. Para isto, foi realizada uma busca por trabalhos científicos nas principais bases de indexação de estudos especializados na área da saúde.

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Physiotherapy Evidence Database (Pedro), National Library of Medicine (Pubmed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando-se as seguintes estratégias de busca: descritores “interprofessional collaboration and primary health care and pregnant woman”, “primary health care and pregnant woman”, “pregnant women and interprofessional” e “pregnant women and primary care”, que consistiu em associar os descritores e operador booleano “AND”. A busca dos artigos nas bases de dados foi realizada em julho de 2024.

Foram incluídos os trabalhos que abordavam questões sobre a dinâmica interprofissional na APS, publicados nos últimos 5 anos, com as palavras “interprofissional” e “gestante” no título do artigo, além de serem publicados em revistas científicas. Assim, foram excluídos da análise, trabalhos como resenha, relato de experiência ou trabalho teórico. Destaca-se que foram encontrados quarenta e dois artigos coletados, analisados e organizados, apenas oito estavam dentro dos critérios que foram estabelecidos e aqueles que não estavam foram excluídos da nossa análise.

Após a seleção dos artigos, foi realizada a leitura na íntegra de cada trabalho à procura de dados acerca dos objetivos e características do estudo, seguido de um registro escrito acerca das principais informações encontradas em cada trabalho explorado, para organização dos dados. Por fim, houve a análise desses dados e a reflexão sobre as conexões e contribuições entre o que os autores escreveram. A análise deteve-se no conteúdo textual dos artigos selecionados.

RESULTADOS



Dos doze artigos encontrados após leitura na íntegra, estes foram analisados e organizados, e apenas sete se enquadraram no eixo e temática trabalhada. Os artigos analisados mostraram que a interprofissionalidade no pré-natal pode resultar em uma melhor coordenação do cuidado, aumentar a satisfação das gestantes com os serviços de saúde, reduzir as taxas de complicações durante a gestação e o parto, e melhorar os resultados de saúde tanto para as pessoas que gestam, quanto para os recém-nascidos.

Observou-se um aspecto comum em todos os estudos: o trabalho interprofissional fragmentado. A maioria dos profissionais que participaram dos estudos analisados, relataram ter ciência da importância de ações educativas por parte da equipe profissional, uma vez que essa dinâmica facilita o entendimento das gestantes em diversas áreas de cuidado diferentes. Em todos os artigos analisados, é destacada a importância de cada profissional na assistência às gestantes. A união de profissionais com conhecimentos distintos e complementares traz benefícios para a assistência, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da mulher e da criança.

Todavia, apesar dos inúmeros benefícios potenciais da interprofissionalidade no pré-natal, os artigos analisados indicaram a existência de desafios a serem superados, tais como a falta de comunicação eficaz entre os profissionais de saúde, a falta de reconhecimento das habilidades e competências de cada membro da equipe e a resistência à mudança por parte de alguns profissionais.

Para melhor apresentação e discussão dos resultados, estes serão apresentados em duas seções: Educação Continuada e Atuação Interprofissional no Pré-Natal.

1.1 EDUCAÇÃO CONTINUADA

No artigo de Pereira et al. (2023) "Curso de Qualificação Pré-Natal: Construções e Reconstruções Interprofissionais" foram obtidos resultados referentes à Formação Profissional, entre os quais: O curso proporcionou uma formação abrangente, promovendo a construção e reconstrução de saberes interprofissionais; os profissionais relataram a necessidade de maior investimento na formação pré-natal durante a graduação e especialização; assim como, abordaram a articulação em rede: identificou fragilidades na comunicação e na continuidade do cuidado entre diferentes níveis de atenção; a interprofissionalidade foi destacada como



essencial para superar a fragmentação dos cuidados e promover uma assistência contínua e integrada; por fim, também apontou o impacto do curso que ampliou o conhecimento dos profissionais e fomentou a colaboração interprofissional; participantes perceberam a necessidade de uma educação permanente e continuada para manter-se atualizados com as novas evidências em saúde. De forma conclusiva, a implementação do curso contribuiu significativamente para a qualificação da assistência pré-natal, promovendo a integração e colaboração entre os profissionais de saúde. Portanto, sugere-se o investimento em novos cursos para continuar a potencializar essas iniciativas e melhorar a troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas.

O artigo de Souza et al., "Qualificação da Atenção Pré-Natal na Região Central do Rio Grande do Sul" (2023), que tem como objetivo analisar a percepção de profissionais de saúde sobre a implementação de um curso de qualificação pré-natal na perspectiva interprofissional, apresentou como resultados relativos à formação profissional: similarmente ao primeiro artigo citado, destacou a importância da formação continuada e das atualizações constantes para os profissionais de saúde; evidenciou a carência de abordagens mais profundas sobre o pré-natal nos currículos de graduação; quanto à articulação em rede, enfatizou a importância da comunicação e integração entre diferentes serviços de saúde para garantir a continuidade do cuidado pré-natal; destacou a necessidade de superar práticas fragmentadas e promover um modelo de cuidado mais integrado; e sobre o impacto do curso promovido, descreve como uma ferramenta eficaz para a construção de práticas colaborativas e integrativas; os participantes do curso relataram um aumento na motivação para se manterem atualizados e para melhorar a qualidade da assistência oferecida. Por fim, a implementação do curso possibilitou uma expansão significativa dos conhecimentos e práticas interprofissionais, beneficiando a rede de atenção materno-infantil.

Ambos os artigos citados, de Pereira *et al.* (2023) e de Souza *et al.* (2023), ressaltam a importância da educação continuada e da formação interprofissional para a melhoria da assistência pré-natal. As principais correlações entre os resultados e conclusões desses artigos incluem a necessidade de programas de qualificação contínuos para suprir lacunas na formação inicial dos profissionais de saúde, a relevância da interprofissionalidade para promover uma assistência integrada e contínua, superando práticas fragmentadas; e a importância da comunicação efetiva e da articulação em rede para garantir a continuidade do cuidado e a qualidade da assistência pré-natal. Em resumo, tais artigos destacam que cursos de qualificação



pré-natal são fundamentais para ampliar os saberes dos profissionais e promover práticas colaborativas, o que pode resultar em uma melhor atenção à saúde materno-infantil.

O artigo “Acompanhamento Pré-Natal na Atenção Primária da Unidade Unificada Brasileira” de Moimaz *et al.* (2019), teve como objetivo analisar a assistência pré-natal na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), foram observados como principais resultados: Atividades Educativas (78,6% dos municípios realizavam atividades educativas para gestantes e 21,4% dos municípios não realizavam atividades educativas contínuas, mas ações pontuais, como palestras e grupos de discussão); quanto ao Protocolo de Atendimento e Encaminhamento (42,9% dos municípios não possuíam protocolos de atendimento ativo e 57,1% dos municípios não tinham diretrizes formais de encaminhamento para gestações de alto risco); Testes Rápidos e Situação Vacinal (Testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites B e C foram realizados em 53,6% dos municípios, sendo que apenas 39,3% dos municípios avaliavam a situação vacinal das gestantes); quanto à atenção odontológica (71,4% dos municípios não possuíam diretriz estabelecida para atendimento odontológico de gestantes, 46,4% relataram que o acesso ao atendimento odontológico ocorria por demanda espontânea, 32,1% não consideravam a gestante como grupo de atenção prioritária e 67,9% instituíram pré-natal odontológico). De maneira conclusiva, como deficiências identificadas tem-se a falta de padronização nos cuidados e nas condutas organizacionais entre os municípios e a necessidade de melhorar a articulação entre os serviços de saúde bucal e a assistência pré-natal. E como recomendações: a importância de um investimento em programas de educação continuada e permanente para profissionais de saúde e reestruturação dos serviços para incluir diretrizes claras e padronizadas, especialmente na atenção a gestantes de alto risco e no atendimento odontológico.

O artigo “Competência Obstétrica no Pré-natal: Um Olhar a Partir do Trabalho Interprofissional”, de Muñoz-Callol *et al.* (2021), teve como objetivo descrever o conhecimento da competência obstétrica na assistência pré-natal, na perspectiva interprofissional, em estudantes do curso de Enfermagem, observou os seguintes dados: quanto à experiência vivida pelos estudantes, foi apontada a necessidade de melhoria contínua na formação e o humanismo e responsabilidade foram destacados como valores importantes no exercício profissional; sobre as necessidades de aprendizagem identificadas, foi apontada a necessidade de aprender a avaliar exames e testes diagnósticos; além de abordar a importância da orientação adequada sobre aspectos psicofísicos e nutricionais para gestantes e sobre a importância de sistemas de apoio familiar eficazes; medidas de segurança específicas para



gestantes e o aprendizado sobre como identificar e responder a complicações durante a gestação; quanto ao desenvolvimento de competências, sobre o modelo interprofissional: conhecimentos a serem considerados na competência obstétrica foram integrados em um modelo com abordagem interprofissional. O modelo propõe a integração entre teoria e prática, permitindo que os estudantes atuem como agentes ativos nas ações de saúde comunitária.

Tal modelo proposto por Muñoz-Callol *et al.* (2021) prevê a inter-relação de diferentes componentes no cuidado integral da gestante. Inclui atividades de prevenção, promoção da saúde, cura de doenças e intervenções que promovem a integração da mulher grávida na sociedade. E enfatiza a necessidade de um ambiente seguro e de confiança, complementado por visitas domiciliares e integração de familiares e entidades comunitárias. Quanto aos estudantes envolvidos, os estudantes se tornaram mais preparados para o acompanhamento adequado das gestantes no nível primário de saúde e lhes foi permitido o desenvolvimento de habilidades de comunicação e capacidade de trabalhar em equipe interprofissional.

Sendo assim, o modelo interprofissional permitirá o desempenho adequado dos estudantes na assistência pré-natal. Os estudantes poderão atuar de forma mais eficaz nas ações de saúde comunitária. A interprofissionalidade foi apontada pelos autores como crucial para a melhoria da assistência pré-natal, destacando a colaboração entre diferentes especialidades.

De forma comparativa, ambos artigos Moimaz *et al.* (2019) e Muñoz-Callol *et al.* (2021) enfatizam a importância da formação contínua e da educação permanente dos profissionais de saúde; a necessidade de integrar teoria e prática é destacada nos dois estudos. E ambos os estudos mencionam a importância da atenção à saúde comunitária e o papel ativo dos profissionais de saúde. No entanto, o artigo de Moimaz *et al.* (2019) foca na análise da organização dos serviços de saúde e na implementação de atividades educativas e protocolos no SUS. Enquanto o segundo artigo analisa a competência obstétrica sob uma perspectiva interprofissional e a formação de estudantes de enfermagem.

O artigo de Moimaz *et al.* (2019) identifica deficiências na padronização dos cuidados e na articulação dos serviços, especialmente na atenção odontológica e na realização de testes rápidos e avaliação vacinal, e recomenda a padronização dos protocolos e a reestruturação dos serviços para melhorar a assistência pré-natal. Enquanto o de Muñoz-Callol *et al.* (2021) identifica necessidades de aprendizagem específicas e desenvolve um modelo interprofissional para melhorar a competência obstétrica dos estudantes. E este propõe um modelo



interprofissional específico para a formação de estudantes de enfermagem, destacando a importância da colaboração entre diferentes especialidades.

A aplicação das recomendações de ambos os estudos pode contribuir para uma assistência mais eficaz e humanizada às gestantes, promovendo melhores resultados de saúde. A formação contínua e a educação permanente são cruciais para o desenvolvimento de competências necessárias para a assistência pré-natal. E a interprofissionalidade é fundamental para a melhoria dos serviços de saúde, destacando a necessidade de colaboração entre diferentes especialidades e a integração dos cuidados prestados.

O artigo “Inovação Pedagógica para Promover a Atividade Física na Gravidez: Configurações Interprofissionais e Reais no Exemplo do Programa Educacional Move Your Baby”, de HYVÄRINEN *et al.* (2022), apontou como resultado que programa educacional proposto, orientado para a comunidade, baseado na interação entre teoria, experiência prática e colaboração interprofissional, foi considerado bem-sucedido. Ensinar atividade física em ambientes reais facilita que os estudantes que atuam na área de obstetrícia se identifiquem com seu papel profissional no campo da promoção da saúde. Os estudantes de obstetrícia precisam de mais oportunidades para promover a atividade física em sua prática profissional. Dessa forma, os estudantes relataram um aumento significativo no conhecimento, habilidades e confiança para promover a atividade física durante a gravidez, o que indica que o programa educacional foi eficaz em alcançar seus objetivos pedagógicos. A média de pontuação para a eficácia pedagógica foi alta (4/5), mostrando que os estudantes valorizaram a experiência e acreditam que adquiriram competências relevantes. Quanto às barreiras identificadas, a mais mencionada foi a falta de tempo e de recursos materiais, como equipamentos adequados, para implementar as atividades físicas na prática profissional; outro fator limitante foi a falta de apoio social de outras parceiras durante os estágios, o que dificultou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos; a confiança para abordar o tema da atividade física e a tendência a omitir essa discussão nas consultas também foram barreiras importantes.

Outros resultados válidos no artigo: a interação direta com mulheres grávidas foi um componente crucial do programa, permitindo que os estudantes aplicassem seus conhecimentos teóricos em um contexto prático, o que aumentou sua competência e legitimidade para promover a atividade física; os estudantes que participaram do módulo avançado relataram menos barreiras e se sentiram mais competentes e legítimos para promover a atividade física em comparação com aqueles que completaram apenas o módulo básico. Isso sugere que uma formação mais extensiva e com profundidade temática pode aumentar a eficácia da promoção



da atividade física. Como desafios e recomendações, os resultados indicam que é necessário fornecer mais oportunidades de formação prática e suporte contínuo no ambiente de trabalho para que os estudantes e os profissionais de obstetria possam promover a atividade física de maneira eficaz. Além disso, políticas de saúde e instituições pedagógicas devem considerar a inclusão de recursos materiais adequados e apoio social para facilitar a promoção da atividade física.

Todos os quatro artigos enfatizam a importância da formação contínua e abrangente na assistência pré-natal. Os resultados sugerem que uma abordagem interprofissional é fundamental para melhorar a qualidade do cuidado oferecido às gestantes. O quadro 1 a seguir apresenta as principais informações dos artigos desta seção, sendo estas: o título do artigo, base de dados, objetivos, resultados e conclusão.

Quadro 1. Principais informações dos artigos que analisaram a importância da educação continuada para melhorias na assistência pré-natal.

TÍTULO DO ARTIGO	Artigo 1: Competência Obstétrica no Pré- Natal: Um Olhar a Partir do Trabalho Interprofissional	Artigo 2: Pedagogical Innovation to Promote Physical Activity in Pregnancy: Move Your Baby	Artigo 3: Competência Interprofissional no Pré-Natal: Um Olhar a Partir do Trabalho Interprofissional	Artigo 4: Competência Interprofissional na Atenção ao Pré- Natal: Uma Abordagem Educativa
BASE DE DADOS	SCIELO	PUBMED	LILACS	LILACS

<p>OBJETIVO DO ARTIGO</p>	<p>Descrever o conhecimento da competência obstétrica na assistência pré-natal, na perspectiva interprofissional, em estudantes do Bacharelado em Enfermagem. .</p>	<p>Apresentar aspectos pedagógicos, resultados preliminares e discutir a relevância do programa educacional Move Your Baby.</p>	<p>Descrever o conhecimento em competência obstétrica com base em um modelo de abordagem interprofissional de assistência pré-natal, dirigido a estudantes do Bacharelado em Enfermagem.</p>	<p>Investigar a competência interprofissional na atenção ao pré-natal e os resultados de uma abordagem educacional interprofissional</p>
<p>RESULTADOS DO ARTIGO</p>	<p>Os estudantes expressaram a necessidade de melhoria contínua como parte de suas experiências. Valores como o humanismo e a responsabilidade no exercício profissional foram reforçados. As necessidades de aprendizagem identificadas incluíram: avaliação de exames e testes diagnósticos, orientação psicofísica e nutricional, sistemas de apoio familiar, medidas de segurança para gestantes e identificação e resposta a complicações.</p>	<p>Os estudantes de obstetrícia perceberam uma melhora em seus conhecimentos, habilidades e confiança para promover a atividade física durante a gravidez, avaliando o programa como pedagogicamente eficaz. No entanto, foram identificadas várias barreiras, como a falta de tempo e de recursos materiais para promover a atividade física na prática profissional.</p>	<p>Os estudantes expressaram a necessidade de melhoria contínua. Valores como o humanismo e a responsabilidade no exercício profissional foram reforçados. As necessidades de aprendizagem identificadas foram: avaliação de exames, orientação psicofísica e nutricional, sistemas de apoio familiar, medidas de segurança para gestantes, e identificação e resposta a complicações.</p>	<p>Os profissionais de saúde relataram maior integração e colaboração entre as equipes, resultando em melhorias na assistência pré-natal. Barreiras como a falta de tempo e recursos foram destacadas, mas a abordagem educacional foi bem recebida e considerada eficaz.</p>



CONCLUSÃO DO ARTIGO	O modelo proposto permitirá o desempenho adequado dos estudantes do Bacharelado em Enfermagem, ao integrarem-se como agentes ativos nas diferentes ações de saúde comunitária, e ao se apropriarem dos conhecimentos necessários ao adequado acompanhamento das gestantes no nível primário de saúde.	O programa foi avaliado como pedagogicamente eficaz pelos estudantes, aumentando suas competências para promover a atividade física. O contato direto com gestantes foi considerado essencial para a transferência do conhecimento teórico para a prática.	O modelo proposto permitirá o desempenho adequado dos estudantes do Bacharelado em Enfermagem, integrando-os como agentes ativos nas diferentes ações de saúde comunitária, e apropriando-se dos conhecimentos necessários ao acompanhamento adequado das gestantes no nível primário de saúde.	A abordagem educacional interprofissional resultou em uma melhor preparação dos profissionais para lidar com as demandas da assistência pré-natal, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e integrado.
----------------------------	---	--	---	---

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ NATAL

Nessa sessão foram considerados mais três artigos que atendiam aos critérios estabelecidos. Os artigos versam sobre o papel da atuação interprofissional no pré-natal. O artigo intitulado “Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde” (2021) identifica que a realização do acompanhamento em conjunto com médico e enfermeiro resultou em maiores chances de conformidade com as orientações, em comparação com ter a maior parte das consultas com apenas um profissional. Quanto às orientações fornecidas durante o pré-natal, é relevante mencionar que são práticas profissionais que não geram custos adicionais para o SUS, requerendo, no entanto, o engajamento e atitudes dos profissionais. Foi observado que, ao analisar a conformidade com as orientações recebidas durante o pré-natal, a maioria mostrou-se inadequada, de acordo com o autor.

Nos resultados do artigo “Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro” (2023) menciona-se a falta de coordenação interdisciplinar durante o pré-natal, com enfermeiros, médicos e odontólogos atuando separadamente. A ausência de comunicação e colaboração entre eles é considerada evidente tanto pelos outros profissionais da equipe quanto pelas gestantes, apesar da importância destacada pelos entrevistados na interdisciplinaridade para garantir uma assistência eficaz na Atenção Primária à Saúde, especialmente no Pré-natal. Na análise dos relatos dos participantes da pesquisa, percebem-se



momentos em que é destacada a atuação dos enfermeiros como limitada a encaminhar pacientes com queixas como dor de dente, sem estabelecer uma integração maior. Embora haja orientações sobre cuidados bucais durante a gravidez e após o parto, a interação com outros profissionais, principalmente os cirurgiões-dentistas, é escassa.

Em ambos os artigos mencionados anteriormente nota-se que, na atenção básica, o acompanhamento pré-natal tem oferecido atividades educativas para as gestantes, porém há lacunas ligadas à dinâmica laboral e à gestão dos serviços, em grande parte devido à ausência de diretrizes organizacionais e assistenciais. No entanto, é preciso ampliar os recursos destinados a programas de formação contínua para os profissionais de saúde, visando a uniformização de procedimentos e a subsequente reforma dos serviços. Os profissionais que integram as equipes da Estratégia Saúde da Família afirmaram reconhecer a importância de melhorar os procedimentos durante a assistência pré-natal, de modo a evitar abordagens fragmentadas que possam prejudicar a interação entre os serviços, os profissionais e as gestantes.

O quadro 2 a seguir apresenta as principais informações dos artigos desta seção, atuação interprofissional no pré-natal, sendo estas: o título do artigo, base de dados, objetivos, resultados e conclusão.

Quadro 2. Principais informações dos artigos que analisaram o papel da interprofissionalidade no pré-natal.

	ARTIGO 5:	ARTIGO 6:	ARTIGO 7:
TÍTULO DO ARTIGO	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro	Acompanhamento Pré-Natal na Atenção Primária da Unidade Unificada Brasileira Sistema de Saúde
BASE DE DADOS	SCIELO	SCIELO	SCIELO
OBJETIVO DO ARTIGO	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção	Identificar a Interdisciplinaridade no acompanhamento odontológico no pré-natal na perspectiva do enfermeiro	Analisar a assistência pré-natal na atenção básica do Sistema Único de Saúde.



	Primária à Saúde.		
RESULTADOS DO ARTIGO	<p>A prevalência de orientações dadas pelos profissionais de saúde às gestantes foi mais elevada quando o pré-natal foi mais compartilhado entre enfermeiros e médicos, em comparação ao atendimento majoritário por profissional de apenas uma profissão.</p>	<p>As práticas interdisciplinares somente acontecem com algumas profissões específicas, como o médico e o enfermeiro. A orientação por parte da enfermagem em relação à saúde bucal é que a gestante fizesse a consulta odontológica com o profissional da UBS, mesmo não referindo dor ou desconforto, entrevistados, evidenciando que a educação em saúde é fundamental para uma qualidade de vida adequada.</p>	<p>Há uma baixa padronização dos cuidados e das condutas organizacionais instituídas nos municípios. O estabelecimento de um programa mínimo de ações garante acesso, vínculo e continuidade do cuidado, devendo ser permanentemente inserido na agenda da unidade de saúde.</p>
CONCLUSÃO DO ARTIGO	<p>Há lacunas nas orientações oferecidas pelos profissionais de saúde durante o acompanhamento pré-natal. Em contrapartida, observou-se que a adesão às orientações recebidas durante o pré-natal é maior quando há atenção compartilhada entre médicos e enfermeiros.</p>	<p>Sugere-se o aprofundamento de estudos que abordem a interação entre o acompanhamento odontológico e o pré-natal, levando em consideração os aspectos socioculturais. Os dados indicam a importância de promover maior colaboração entre os enfermeiros da atenção primária à saúde e os profissionais de odontologia no pré-natal, estabelecendo uma abordagem integrada para a saúde bucal. Além disso, é fundamental fortalecer a integração com outros profissionais, como dentistas e equipes de cuidados gestacionais, com o objetivo de aprimorar a qualidade da</p>	<p>A assistência pré-natal na atenção básica do SUS tem garantido atividades educativas às gestantes, mas apresenta deficiências relacionadas ao processo de trabalho e à gestão do serviço, principalmente devido à falta de assistência e diretrizes organizacionais. É necessário aumentar o investimento em programas de educação continuada e permanente para os profissionais de saúde, visando à padronização de procedimentos e à reestruturação dos serviços.</p>



		saúde de gestantes, puérperas e recém-nascidos.	
--	--	---	--

É importante salientar como limitação deste trabalho, que na busca por literatura adicional que atendessem aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para o trabalho, encontrou-se dificuldade. Isso, por sua vez, limitou a extensão e a profundidade da revisão bibliográfica realizada para esta seção do capítulo.

DISCUSSÃO

Diante do exposto, destaca-se que a assistência pré-natal é influenciada por uma multiplicidade de fatores, de forma que o seu sucesso está relacionado a diversos aspectos, entre eles, uma atuação que seja, de fato, interprofissional. Nesse sentido, no que se refere à Atenção Primária à Saúde, o Ministério da Saúde destaca, entre as suas recomendações, que a atenção prestada às mulheres e as crianças, envolvam a contribuição de mais de um profissional, somando-se esses conhecimentos para a promoção de uma melhor assistência pré-natal. Isso porque, entende-se que cada profissional possui suas especificidades e saberes durante o atendimento às gestantes, sendo a integração dessas práticas benéficas aos cuidados prestados e que impactam diretamente em resultados positivos nos indicadores de saúde materno-infantil (Marques *et al.*, 2021).

Todavia, como apresentado, evidencia-se que os serviços prestados pelos profissionais de saúde no que se refere ao cuidado gestacional tem se dado de forma fragmentada. Tal divisão



resulta na fragilização do cuidado prestado pelos agentes de saúde, reproduzindo modelos de atenção que subestimam a importância do trabalho interprofissional e, por conseguinte, do trabalho em equipe (Pereira *et al.*, 2023). Seguindo essa linha de raciocínio, tem-se que gestantes atendidas apenas por profissionais da medicina são mais informadas acerca dos riscos da gestão do que das possibilidades de visitas à maternidade. Ademais, quando além do profissional citado, ou seja, quando elas também são atendidas por enfermeiros o percentual de adequação das orientações recebidas aumenta 41% (Marques *et al.*, 2021).

Nesse sentido, constata-se a necessidade de promover a qualificação dos serviços profissionais prestados na assistência pré-natal a fim de minimizar o distanciamento entre os atores dessas ações e aproximar seus saberes e práticas, o que se faz necessário diante da fragmentação dos serviços prestados às gestantes e dos impactos negativos que essas ações dicotômicas produzem nos indicadores materno-infantis.

É importante destacar a educação continuada no campo da saúde como sendo essencial, tendo em vista as diversas mudanças de parâmetros na área. Um profissional que não se compromete com a formação permanente pode tornar-se uma barreira na promoção da saúde. Para além do indivíduo, é importante frisar que todo aparelho e rede de saúde deve oferecer meios para que seus profissionais exerçam de melhor forma suas demandas, tendo em vista a importância da coordenação interprofissional em uma equipe a segurança e boas condições de trabalho influenciam diretamente no fazer de cada profissão. Portanto, a necessidade de políticas e iniciativas que garantam esse aprimoramento dos profissionais em saúde e as condições de trabalho digno e saudável são fatores essenciais para o que tem sido idealizado na prática interprofissional (Backes *et al.*, 2023).

Dito isto, é fundamental que ações de educação permanente em saúde sejam implementadas sob uma ótica de defesa da reconstrução e integração dos saberes e práticas em consonância com os princípios da interprofissionalidade. Isso porque, para que os profissionais de saúde, de fato, se sintam protagonistas, no que concerne à promoção da saúde materno-infantil, é essencial que eles possuam as condições de atuar sob abordagens ampliadas de cuidado interprofissionais (Pereira *et al.*, 2023). Para tanto, defende-se o desenvolvimento de ações educativas em grupo, por considerá-las medidas eficazes no aperfeiçoamento do atendimento às gestantes. Uma vez que há a troca de experiências e a minimização de dúvidas que não são debatidas em consultas formais com profissionais de áreas específicas (Moimaz, *et al.*, 2019).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura atual sobre a perspectiva da interprofissionalidade ressalta a sua importância na atenção primária à saúde da gestante, para que ocorra um efetivo desempenho da assistência pré-natal. Diante dos resultados analisados, observa-se que a colaboração de diferentes profissionais de saúde é fundamental para a promoção de um cuidado integral e centrado nas necessidades do usuário. Isso, por sua vez, contribui positivamente nos indicadores de saúde materno-infantil.

Além disso, é possível notar, através dos achados, que a organização tradicional da atenção à saúde, caracterizada pela fragmentação e ação isolada dos profissionais, fragiliza o cuidado prestado. Nesse sentido, a literatura destaca que gestantes atendidas exclusivamente por médicos recebem informações limitadas, enquanto a interação dessa categoria profissional com enfermeiros aumentou a adequação das orientações recebidas.

Não obstante, para que ocorra a atuação integrada de diferentes profissionais, não é esperado somente o comprometimento individual dos atores, é necessário que haja, também, uma rede de saúde bem articulada e organizada. Nesse sentido, é esperado que sejam oferecidos, por essa rede, meios para que ocorram intervenções mais adequadas e capazes de responder às necessidades da pessoa que gesta. Dessa forma, compreende-se que, para ocorrer a efetiva incorporação da interprofissionalidade na prática, é fundamental haver políticas que se comprometam e se preocupem, em suas diretrizes, com as boas condições de trabalho.

Diante disso, a qualificação contínua dos profissionais de saúde é destacada como uma necessidade para atenuar a fragmentação dos serviços e promover a interação, integração e articulação dos saberes entre profissionais de diferentes áreas da saúde. Ademais, nota-se que a implementação de ações educativas em grupos permite a troca de experiências e conhecimentos, a comunicação, assim como a tomada de decisões compartilhadas. Assim sendo, o potencial resolutivo do sistema frente às necessidades da saúde materna é ampliado. Por fim, conclui-se que é necessário mais investimentos acadêmicos e políticos acerca da temática, para que ocorra uma maior visibilidade e entendimento dos pressupostos defendidos pela interprofissionalidade, logo, será facilitada a sua incorporação na atuação profissional na assistência pré-natal.

REFERÊNCIAS



BACKES, D. S. *et al.* Qualification of Prenatal Care and Management in the Context of Primary Health Care. **Aquichan**, v. 23, n. 4, p. 1-16, 2 nov. 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.5294/aqui.2023.23.4.4>. Acesso: 10 jul. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. 2022. **Ações interprofissionais**.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/acoes-interprofissionais/saiba-mais> Acesso: 12 jul. 2024.

KANNO, N. DE P. *et al.* A colaboração interprofissional na atenção primária à saúde na perspectiva da ciência da implementação. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00213322, 13 nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311xpt213322> Acesso: 12 jul.

2024.

MARIO, D. N. *et al.* Qualidade do Pré-Natal no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 1223–1232, mar.

2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.13122017> Acesso: 13 jul. 2024.

MARQUES, B. L. *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, p. e20200098, 2021.

MOIMAZ, S. A. S. *et al.* Pre-Natal Monitoring in the Primary Attention of the Brazilian Unified Health System. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 19, n. 1, p. 1–14, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4034/pboci.2019.191.11>. Acesso em: 11 jul. 2024.

MUÑOZ-CALLOL, J. L. *et al.* Competencia obstétrica en la atención prenatal: una mirada desde el trabajo interprofesional. **Revista médica eletrônica**, v. 43, n. 6, p. 1493-1505. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/rme/v43n6/1684-1824-rme-43-06-1493.pdf>. Acesso: 10 jul. 2024.

PEREIRA, C. C. *et al.* CURSO DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-NATAL: CONSTRUÇÕES E

RECONSTRUÇÕES INTERPROFISSIONAIS. **Texto & Contexto -**

Enfermagem, v. 32, p. e20230061, 11 dez. 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0061pt>. Acesso: 13 jul. 2024

VEIGA, A. C. DA *et al.* Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 993–1002, 7 abr. 2023.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.14402022>. Acesso: 11 jul. 2024.